



O primeiro trailer da próxima série documental em quatro partes da Investigation Discovery, *A queda de Diddy* lançado na manhã de quinta-feira (9 de janeiro), com uma prévia de seu esforço para desvendar a ascensão do desgraçado magnata Sean “Diddy” Combs ao estrelato [global](#) e a queda vertiginosa em meio a dezenas de acusações de abuso sexual, estupro e agressão.

“Abrangendo o impacto de décadas de Combs na música e na cultura popular, desde seus primeiros dias como um criativo talentoso até sua prisão em 2024, a série documental revela as alegações insidiosas e aterrorizantes de agressão sexual, comportamento abusivo, violência e outras alegações perturbadoras que colocam abaixo de seu sucesso”, diz um comunicado sobre a série da Maxine Productions (*Silêncio no set: o lado negro da TV infantil*) com reportagem original da Rolling Stone Films.

A série irá ao ar nos dias 27 e 28 de janeiro (das 21h às 23h ET no Investigation Discovery, posteriormente transmitido no [Max](#)), prometendo contar a história da vida de Combs a partir da perspectiva de quem “viu sua suposta violência e temperamento durante seus dias de faculdade na Howard University e no início de sua carreira na Bad Boy Records, para aqueles que o conheceram no auge de sua influência e poder nos últimos anos.”

O trailer de 90 segundos apresenta uma série de entrevistas de vários colegas e artistas da indústria musical atestando o lado negro do fundador da Bad Boy Records, com muitos dos entrevistados revelando seus medos anteriores de falar sobre o outrora - poderoso empresário musical. “Estou quieta há 18 anos”, diz uma mulher invisível na narração no topo do trailer. “Estou absolutamente nervosa em compartilhar o que vi”, acrescenta ela, enquanto um homem diz: “Não posso simplesmente permanecer em silêncio por mais tempo”. Antigo *VIBE* o editor-chefe Danyel Smith - falando pela primeira vez diante das câmeras sobre o suposto comportamento violento de Diddy em relação a ela - acrescenta: “É aqui que [eu](#) deveria estar”.

O primeiro vislumbre intercala cenas dos anos de glória de Diddy na década de 1990 com fotos sombrias de muitos membros da Combs e figuras da indústria entrevistadas na série, que incluirá o ex-vocalista de Danity Kane, D. Woods, bem como Rodney “Lil Rod” Jones, que acusou Diddy de assédio sexual. Além disso, o documento incluirá comentários da jornalista Cheyenne Roundtree, do ex-guarda-costas Roger Bonds, do ex-chef pessoal Jourdan Cha-Taun e do ex-motorista Wardel Fenderson (que fala pela primeira vez e testemunhou sobre a tentativa de Combs de suborná-lo), além a Thalia Graves, uma mulher que alegou que Combs a estuprou violentamente em 2001 e a ameaçou para que ficasse em silêncio.

“Através dessas entrevistas combinadas com uma vasta coleção de imagens de arquivo, A



*queda de Diddy* pinta um quadro holístico de um magnata que supostamente exerceu seu extenso poder e influência para obscurecer, durante décadas, um padrão de abuso e violência que deixou um rastro de dor e sofrimento sem precedentes”, diz o comunicado.

Em uma frase de efeito particularmente angustiante, Jones se lembra de Diddy supostamente dizendo: “Eu sou Puff Daddy, vou comer sua cara!”

O trailer inclui a agora infame filmagem de 2016 de Diddy correndo pelo corredor de um hotel apenas com uma toalha em busca da ex-namorada de longa data, a cantora Cassie, antes que ele pareça agredi-la em um incidente capturado em imagens de vigilância. Cassie processou Combs em novembro de 2023 por alegações de que ele abusou fisicamente dela repetidamente ao longo de uma década durante seu relacionamento, incluindo alegações de que ele a estuprou e a forçou a “se envolver em atos sexuais com trabalhadores do sexo masculino” enquanto ele se masturbava; a ação foi encerrada um dia após sua ajuizamento, com os termos mantidos em sigilo.

No passado mês de Julho, numa emoção *New York Times* ensaio pessoal, Smith abriu pela primeira vez sobre o suposto assédio e intimidação de Diddy contra ela no final dos anos 1990. Incluía uma cena de uma festa de 2015 – seis meses antes do ataque no vídeo do hotel – onde Cassie perguntou a ela, trêmula: “Como você está?” Smith, que disse que também foi vítima de agressão sexual, disse que respondeu: “fazendo o quê?”, ao que Cassie acrescentou: “tipo, como você está se saindo?”

“Cada um de nós queria dizer alguma coisa. Parecia que nenhum de nós conseguia encontrar as palavras”, escreveu Smith.

Combs, 55 anos, está atualmente sob custódia federal depois de ter sua fiança negada três vezes enquanto aguarda julgamento por acusações de tráfico sexual e extorsão em um caso federal que está previsto para começar em 5 de maio; ele se declarou inocente das acusações que poderiam lhe render prisão perpétua se fosse condenado. Ele também enfrenta mais de duas dezenas de ações judiciais movidas por pessoas que o acusam de drogar, estuprar, agredir e intimidar vítimas, com os advogados de algumas das vítimas afirmando que representam pelo menos 120 outras supostas vítimas; Combs negou todas as acusações.

“Não percebíamos a extensão da escuridão”, diz um dos entrevistados no trailer. Outro documento do Diddy, o de 90 minutos *Diddy: a criação de um menino maestreará* no Peacock em 14 de janeiro.



Assistir *A queda de Diddy* trailer abaixo.